

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Jornal politico, litterario e noticioso

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).....17200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....17500
Semestre.....750
Africa anno (pagamento adiantado).....25000
Brazil anno (pagamento adiantado).....32000
Numero avulso.....40

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha....100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Editor
Manoel Vieira Lisboa

A lagrima é livre!

Ilude-se o partido progressista em supôr que extranhámos a sua attitude perante o actual governo, ou que ella nos incomoda.

O partido progressista esta no seu papel, chora sobre as suas proprias ruinas; e chora tanto mais quanto foi pelas suas proprias mãos que as accumulou, n'um derruir incessante de dezeseite mezes, em que nada escapou ao seu canhoto demolidor: solidariedade partidaria, interesses do paiz, decôr governativo, bom nome da nação no estrangeiro, e até o prestigio das instituições!

A lagrima é livre!

Lamente-se e chore o partido progressista, á sua vontade; mas não se arvora em censurar, que lhe fallece para isso, por completo, a auctoridade. Os dezeseite mezes de des-governo, de perturbação, de mal estar e de perigos que impoz ao paiz tiveram por consequencia o descalabro maior e mais tremendo que uma situação politica e um partido ainda tem soffrido.

Esta afflictio do partido progressista por vêr que o actual governo foi constituído por invidiabilidades experimentadas nos negocios publicos, todos liantes de respeitabilidade reconhecida, de incontestavel capacidade governativa, e de auctoridade moral. Quereria talvez que fosse composto apenas de certos inexperientes (que felizmente por cá não temos), que, como succedeu com os *novos* e *velhos* do governo transacto, entregassem tudo ao estudo de commissões, ou á resolução de directores geraes, e mais de *adjunctos technicos*, invenção curiosa que desde logo pôz em relevo a competencia de certos ministros, que até precisavam do reforço d'essas inuletas para caminhar!

Não falta no partido regenerador gente nova que possa arcar com as responsabilidades do poder, e que pelo seu estudo, pelo seu conhecimento dos negocios publicos e pelo seu caracter,—condição essencia- lissima em quem tem de representar a direcção superior dos homens e da administração,—tem mostrado do que são capazes; mas nunca ninguém se lembrou ainda de accusar um partido, de escolher, de preferencia, os seus homens de governo entre os que já tenham dado provas de que são competentes para resolver os difficeis problemas que da má administração anterior herdaram, tanto mais difficeis quanto mais graves foram os erros por essa administração accumulados, com alta incompetencia manifestada pelos *velhos* e pelos *novos*.

Bastante será citar, na principalissima questão que o governo progressista teve de resolver, a dos tabacos, a edificação dos sobrescriptos, para os *velhos*, e o comizo do telegrammas que não poderiam ser expedidos de Lisboa senão depois de um mirabolante concurso de traducção nas diversas legações para os *novos*!... Na atmosphera d'esse partido é que *velhos* e *novos* se detronam depressa.

O partido progressista pôde chorar,—a lagrima é livre. Censurar, criticar, armar em juiz é que não pôde!

A situação lamentavel em que se encontra, pôde querer procurar justificações nos actos dos outros; mas a verdade é que só de si tem de se queixar. De si tão sómente!

Essas mesmas causas de que se lastima e a que attribui o não ter podido ou sabido governar com o parlamento, procurando apellar para a dictadura que dizia condemnar, constituindo esse facto mais um capitulo solemne na apostasia de todo o seu credo politico e administrativo, essas mesmas causas só a si as deve attribuir; porque a desagregação do seu partido, a revolta dos dissidentes, a situação parlamentar, tudo foi devido a essa outra apostasia de quem tinha arvorado como signa e empunhado como arma politica, para derrubar um governo, o principio da separação das duas operações na questão dos tabacos, para, apenas entrado no poder, o rasgar e repudiar, em pública mutação á vista, d'onde só tinha a esperar o justo castigo a tão censuraveis procedimentos, em homens que melhor comprehensão deviam ter dos seus deveres e responsabilidades!

Será *velha* a situação regeneradora agora chamada a resolver as graves difficuldades legadas pela *caduca* situação transacta, que só soube emmanillar e estragar as questões, e complicar os negocios publicos; mas nenhuma entrou ainda com melhores auspicios de bem corresponder ao que d'ella espera o paiz; cansado, desgostoso com uma administração de dezeseite mezes, em que nada ficou de pé,—desde a integridade d'um partido até o bom nome d'uma nação!

Este bom nome sabel-o-ha rehabilitar o actual governo; e já n'este momento ha manifestações de agrado com que no estrangeiro foi recebido o seu advento ao poder. Dentro e fóra do paiz elle sabera corresponder, como das outras vezes, na resolução dos problemas que lhe são confiados, á esperanza que a nação toda n'elle põe.

O governo regenerador cahira de pé na sua ultima admi-

nistração; cahira, não porque se sentisse sem os necessarios elementos para governar, mas porque, tendo realisado na questão dos tabacos o melhor contracto que então se podia obter, entendeu que devia declinar o poder, desde o momento que o partido adverso declarava ter meios e a certeza de resolver em melhores condições esse assumpto.

Pois que viesse esse partido realisar o!

Em nome dos interesses do paiz, que estão superiores aos interesses dos partidos, entregayam os regeneradores a resolução do problema a quem se declarava capaz de o fazer melhor.

Foi um procedimento digno e nobre, que só accarretou sympathias e confiança ao nosso querido chefe, e deu maior prestigio ao nosso partido. Os partidos, como os homens, tem de ser sobretudo leaes e correctos.

Não ha memoria de um governo cahir, como então, guardando a beinquerença da opinião, per um acto de lealdade civica. E nada admira, por isso, que apenas se começou a manifestar a impotencia, a inanidade, o desastramento da situação que se apresentara como salvadora, e que, a breve trecho se affirmava como um perigo e um desastre nacional, desde logo os olhos da nação se voltassem para o eminente estadista e homem de bem, o sr. Hintze Ribeiro, e que o seu rapido regresso aos conselhos da Corôa fosse por todos considerado uma esperanza da resurreição para o paiz.

Doe isto ao partido progressista, doe muito! Mas que lhe havemos de fazer?

Queixe-se de si proprio; faça *mea culpa*; chore sobre os seus proprios destroços e sobre os desastres que trouxe á nação; mas, por Deus! não se arvora em Catão, em critico, em censor!

E' cedo de mais, e para os que crear a lastimosa situação em que as cousas publicas se encontram, talvez seja cedo sempre!

O paiz ficou-os conhecendo de vez. Só lhe compete agora a lastima dos seus proprios erros. Chorem á vontade, chorsem, que a lagrima é livre!

GALGAS

O sr. conselheiro José Luciano melhora consideravelmente, entretendo as suas noites jogando o *bridge* ou em animada cavaqueira com os seus intimos.

O sr. José Luciano.—Estou

farto do *bridge*. Se mais jogar, mais *robbers* perco.

O sr. D. João de Alarcão.—Se V. Ex.ª não fosse tão atiradiço, não perdia tanto. Aquillo era lá jogo para se marcar um *ans-á-tout!*...

O sr. Pereira de Miranda.—E se nós fossemos a adivinhar charadas?

O sr. Eduardo José Coelho.—Está dito, está dito.

O sr. José Luciano.—Então lá vae uma.

O sr. D. João de Alarcão.—Que venha, que morre já.

O sr. Pereira de Miranda.—E' como se já estivesse adivinhada.

O sr. Eduardo José Coelho.—Vou me a ella como Sant'Iago aos mouros.

O sr. José Luciano.—Atenção pois. Oçam bem.

Ave que se come pelo Natal—1—
Nao é cá—1—

Conceito—E' remedio da botica.

O sr. Pereira de Miranda.—(ao cabo de meia hora) Pois não sou capaz de adivinhar.

O sr. Eduardo José Coelho.—Eu tambem não.

O sr. D. João de Alarcão.—E eu estou na mesma.

O sr. José Luciano.—Pois é facilima.

O sr. Pereira de Miranda.—Então diga lá.

O sr. Eduardo José Coelho.—Diga.

O sr. D. João de Alarcão.—Diga, diga.

O sr. José Luciano.—Ave que se come pelo natal—*Piru*. Não é cá—lá.

Remedio da botica—*Pirula*.

O sr. D. João de Alarcão.—(baixinho) Isto é que é um homem damnado para as charadas!

S. B.

Kalendario religioso

Abril 30 dias

TERÇA 3—S. Pancrácio.
Lausperenne na igreja do Campo da Feira.
QUARTA 4—S. Izidoro.
Lausperenne nas egrejas da Collegiada e S. Domingos.
QUINTA 5—S. Vicente
Lausperenne na igreja da Misericordia.
SEXTA 6—S. Marcellino.
Lausperenne na capella de S. Francisco.
SABBADO 7—S. Epiphania.
Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.
DOMINGO 8—RAMOS.
Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.
SEGUNDA 9—Santa Monica.
Lausperenne na igreja de S. Domingos.

NOTICIARIO

Conselheiro Hintze Ribeiro

A *Epoca*, de Madrid, no seu numero de sabbado ultimo, noticiando a queda do gabinete progressista e de ter sido encarregado de organizar ministerio o nobre chefe do partido regenerador, tem palavras muito amaveis e justas para os actuaes ministros, e acerca do sr. conselheiro Hintze Ribeiro diz o seguinte:

«A' frente do novo ministerio está aquelle illustre politico que, em outubro de 1904, abandonou o poder por um rasgo de sinceridade e honradez politicas, o sr. Hintze Ribeiro, que foi ministro das obras publicas em 1881, sob a presidencia de Rodrigues Sampaio, da fazenda, em 1883, com Fontes, dos estrangeiros em 1890, com Serpa Pimentel, e presidente do conselho em 1893 e 1900, sendo d'esta ultima vez já chefe do partido regenerador. E' um parlamentar habilissimo, cujos discursos, de fórma correctissima, revelam profundo conhecimento de todas as questões.

Da intelligencia, da actividade, dos dotes parlamentares e das levantadas ideias que sobre o exercicio do poder tem o novo chefe do governo portuguez e do valioso concurso que lhe prestarão os seus colaboradores, ha a esperar que se inaugure para o reino visinho um periodo de fecundas e proveitosas reformas».

Tambem a *Revue Diplomatique* se refere em termos muito elogiosos ao nobre presidente do conselho do governo portuguez—o eminente homem de estado, cujo regresso aos conselhos da Corôa sauda com prazer—e promette publicar no seu proximo numero os retratos e biographias dos snrs. Hintze Ribeiro e Wenceslau de Lima.

CONTRIBUIÇÕES

Foi prorogado até 30 do corrente mez de abril o praso para o pagamento voluntario das contribuições geraes do Estado.

Dr. Motta Prego

Na quinta-feira ultima tomou posse do cargo de administrador do concelho aquelle nosso presado amigo e distincto chefe do partido regenerador local.

A posse foi-lhe conferida pelo digno presidente do municipio e illustrado abbade de Tagilde, rev.º João Gomes d'Oliveira Guimarães, assistindo ao acto, que revestiu desusada imponencia e brillantismo, selecta concorrencia de amigos dedicados de sua ex.ª

O corpo de policia Civil, que tributa ao seu fundador o maior respeito, gratidão e sympathia, de que sua ex.ª, aliaz, é merecedor, preparou-lhe uma commovente manifestação de apreço e estima, achando-se todas as dependencias da esquadra policial elegante e bellamente ornamentadas, as quaes o illustre funcionario percorreu e examinou attentamente, agradecendo aos membros d'aquella corporação as inequívocas provas de deferencia que tam expontaneamente lhe eram dadas e que tam agradavelmente o impressionaram, e dirigindo-lhes tambem algumas palavras de louvor e incitamento.

Durante a cerimonia queimaram-se algumas bombas de dynamite, tocando a philarmónica «Boa-União» o hymno portuguez.

Receba sua ex.ª os nossos cordeaes parabens.

AS FLORES

Deus ao mundo deu a guerra
A doença, a morte, as dores;
Mas para alegrar a terra,
Basta haver-lhe dado as flores.

Umás criadas com arte,
Outras, simples e modestas;
Ha flores por toda a parte:
Nos enterros e nas festas.

Nos jardins, nos cemiterios,
Nos paues e nos pomares,
Sobre os jazigos funéreos,
Sobre os berços e os altares.

Reina a flor! Pois quiz e sorte
Que a flor a tudo presida
E tambem enfeite a morte,
Assim como enfeite a vida.

Amas as flores, crianças!
Sois irmãos nos esplendores...
Porque ha muitas semelhanças
Entre as crianças e as flores...

O avo Bilac.

VARIEDADES

Que são os Inglezes

Estava um deputado inglez gosando as delicias d'um banho frio, na casa de banhos da camara dos commons, n'um dia de camara dos commons, n'um dia de camara dos commons, quando os continuos tocaram as campainhas chamando os deputados a irem votar um projecto de lei em que o governo era verdadeiramente interessado.

O referido deputado, governamental dedicadissimo, queria a todo o custo votar o projecto, mas mal teria tempo para enxugar-se, quanto mais vestir-se de forma a poder-se apresentar na sala das sessões.

Pois não desistiu. Embrulhou-se n'um lençol, calçou umas botas, poz o chapéu alto e, como um doido, largou a correr para a sala, onde chegou no momento em que o presi-

dente lhe proferia o nome.

No meio de uma gargalhada geral dos seus collegas, o deputado imperturbavel, voltou e voltou muito contente a fazer a sua toilette.

Aquelles inglezes!...

Parece que se empregam todos os esforços para que por Lisboa se apresente uma lista de opposição monarchica a dispartir as minorias. Mas quem?

Os franquistas não o podem fazer depois das declarações do partido regenerador-liberal em sessão magna; os progressistas já declararam que em hypotese alguma apresentariam candidatos; os alpinistas não o podem fazer depois de terem andado por comícios em fraterno convívio com os republicanos. Restam os nacionalistas.

Serão estes os que se prestam ao sacrificio?
Seja tudo ad majorem Dei, patriae regisque gloriam.

Boletim do high-life

Regressou de Lisboa o nosso presado amigo sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, nosso illustre chefe local e dignissimo administrador d'este concelho.

Encontram-se em Paçõ os snrs. Conde de Paçõ Vieira e Visconde de Guilhonil.

Esteve entre nós em serviço forense o distincto causidico sr. dr. Alfonso Costa.
Sua ex.ª tencionava vir aqui amanhã para o mesmo fim.

Encontra-se na capital o sr. Antonio de Freitas Ribeiro.

De Lisboa regressou a Braga o nobre titular sr. Visconde da Torre, illustrado director geral dos negocios ecclesiasticos e prestigioso chefe do partido regenerador n'aquella cidade.

Da mesma procedencia tambem chegou á capital d'este districto o sr. D. Thomaz de Vilhena, illustre governador civil.

Está entre nós o nosso estimado conterraneo sr. Luiz Antonio Pereira, importante capitalista e proprietario, actualmente residente na capital.

Do Porto regressou a Guimarães o nobre Conde de Margaride.

Tem sentido consideraveis melhoras dos seus incommodos de saúde o nosso amigo sur. João Ribeiro Jorge.
Estimamos.

De Lisboa, auzentou se para Braga o sr. Visconde de Sinde.

Benção dos Ramos

Com a solemnidade dos annos anteriores, realisa-se no proximo domingo, na igreja da Collegiada, a costumada processão e benção dos Ramos e em seguida missa da paixão.

Estas ceremonias religiosas, que iniciam a semana santa, serão executadas a vozes e orgão, tomando parte n'ellas o rev.º Cabido e alguns alumnos internos do nosso Seminario-Lyceu.

Socios honorarios

Foram nomeados socios honorarios da Associação de classe dos cartidores e surradores, d'esta cidade, os snrs. dr. Henrique Margaride, Domingos José de Souza Junior e Antonio José Ribeiro.

Conselheiro José da Motta Prego.

E' com o maior prazer que registamos a noticia da nomeação do nosso illustre conterraneo, sr. Conselheiro José da Motta Prego, para o cargo de governador civil do districto de Coimbra.

Congratulando-nos com tam fausta nova, abtemo-nos, por incompetentes, de quaesquer referencias elogiosas ao distincto magistrado, porque, como disse Montaigne, «Je crains, en louant mal, que je te face injure» e deixamos fallar o nosso presado collega da capital, «Novidades», de 26 de março proximo findo:

«Foi nomeado governador civil de Coimbra o nosso querido amigo sr. conselheiro José da Motta Prego, cujos dotes de intelligencia e cujos primores de caracter se impõem á sympathia e á estima de quantos teem a felicidade de se lhe aproximar.

O sr. conselheiro Motta Prego exerceu já, com superior distincção, o cargo de governador civil em Ponta Delgada e em Aveiro, deixando em ambos os districtos gratas recordações e radicadas amizades pessoas, alem de importantes influencias politicas que a ponderação do seu trato muito contribuíram para cimentar.

Síndamol-o cordealmente, com a certeza absoluta de que a sua passagem pelo governo civil de Coimbra exaltará, ainda mais, o conceito em que, por todos, é tido o nome do illustre magistrado».

A sua ex.ª e a seu ex.ª irmão, o sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, nosso respeitavel amigo e prestigioso chefe do partido regenerador local, enviamos o nosso cartão de sinceros parabens.

O nosso collega o *Correio da Noite* clama n'um gesto largo e nobre:

«O partido progressista caminha, sempre, a direito, franca e desassombradamente.»

E' o que se acaba de ver! Caminhou tanto a direito que ao fim de dezeseite mezes foi de ventas ao chão!

Cartas de encomendação

Na camara ecclesiastica de Braga foram passadas, por um anno, as seguintes cartas de encomendação:—Ao rev.º Antonio Teixeira de Carvalho para a freguezia de S. Sebastião, d'esta cidade, e ao rev.º Manoel Joaquim Gomes para a de S. Lourenço de Cima de Selho, d'este concelho.

Assegura-se que pelo menos dois terços dos fieis ao sr. José Luciano o abandonarão logo após as eleições. Por ora todos estão quietinhos á espera de serem deputados e a verem em que param as modas. Mas depois...

Ahi quando o sol no inverno tomba no occaso, o frio da noite é sempre enregelante.

A não ser que a fusão dê solidas garantias.

Ação de graça

Tivemos a honra de felicitar a ex.ª sr.ª Marquiza de Lindozo pelo seu restabelecimento, por cujo motivo na proxima semana passada foi resada na igreja do Carmo uma missa em acção de graças, a que assistiram a ex.ª Marquiza, sua ex.ª familia e muitas outras de suas relações e amizade.

Inspecções militares

Foi transferida para o dia 20 do proximo mez de maio a inspecção aos soldados reservistas, em virtude do dia marcado, 29 d'abril corrente, ser o destinado para as eleições de deputados.

A raiva em Portugal

Desde o principio de janeiro do corrente anno até hoje, tem augmentado muito o numero de pessoas mordidas por animais raivosos ou suspeitos de raiva, que teem ido ao Instituto Bacteriologico de Lisboa, receber o devido tratamento contra tão terrivel mal. Nunca o Instituto tratou tanta gente como acontece actualmente.

Fomos informados que durante o anno de 1905 foram n'aquelle Instituto tratadas 1296 pessoas, o que representa a media de mais de 100 por cada mez, numero bastante elevado em relação aos dos annos anteriores; e, no corrente anno, apenas em 3 mezes já se elevou esse numero a ponto de estarem recebendo tratamento actualmente 150 pessoas por dia, havendo dias em que chegam a 190, numero que é de veras espantoso, pois que ultrapassa todas as estatisticas estrangeiras, incluindo a do Instituto Pasteur de Paris, onde vão tratar-se individuos de varias nacionalidades além da franceza.

Espectaculo

Realisou-se na quarta-feira passada, no Salão da Associação Artística Vimaranesense, um atrahente espectáculo promovido pelos sympathicos artistas Cesar Nunes, imitador eccentrico, e Almeida Lebre, prestidigitador.

Este apresentou alguns trabalhos de prestidigitação e cartomancia, que executou com limpeza e agilidade e que agradaram.

Cesar Nunes é, com razão, appellidado «o phonographo humano».

A sua garganta, dotada de extraordinaria força e vigor, imita com perfeita exactidão e naturalidade os mais complicados e variados sons, dando-nos a impressão da realidade.

Este distincto imitador recitou tambem alguns monologos e cançonetes, com muita graça e chiste, mostrando ser bom *diseur*.

Foi muito applaudido.

O salão d'espectaculo está deficientemente illuminado, constando-nos, porem, que brevemente se realisará novo espectáculo no theatro D. Affonso Henriques, onde o publico vimaranense terá occasião d'apreciar condignamente os seus trabalhos.

O Petiz Jornal

Recebemos o primeiro numero d'este interessante semanario illustrado da lusa infancia, que se publica no Porto.

Apresenta-se bem redigido, inserindo bellos artigos em prosa e verso, muito instructivos e recheiados de boa e sã moral.

Assigna-se na rua de Fernandes Thomaz, 413-1.º, Porto.

Agradecemos.

Trecho de um dialogo entre dois progressistas que discutiam as vantagens da fuzão:

—Nós damos soldados e officiaes, e os francaceos trazem-nos um general em chefe.

—Pois sim, retorquiu o outro; mas accrescenta que depois os nossos officiaes, se não levarem baixa de posto, hão-de passar á reserva, ou serão reformados.

Anjiaho

No sabbado passado alou-se para a mansão celeste o innocente Custodio, filho do sr. Ignacio José de Sá, conceituado industrial d'esta cidade.

Os nossos cumprimentos.

Criação de gallinhas

Tens ouvido dizer: «Gado de bico nunca fez o dono rico». Pois deves ficar sabendo que o dita d, se verdadeiro em tempo, quando o dono não sabia tratar d'esse gado, deixa agora de o ser, se o dono se dedicar intelligentemente á exploração das suas gallinhas.

Se adquirires boas raças, se escolheres para as ninhadas os ovos de maior tamanho e das gallinhas mais poedeiras, verás como deste ramo agricola, tão desprezado, poderás tirar uma boa fonte de receita.

Vê se arranjas gallinhas de boas raças, como as Plymouth Roch grandes, de cristas pequenas, pernas amarellas e sempre pedrezes branco e preto), as La Flèche (tambem pedrezes e de grande poupa), as minorca (optimas poedeiras e muito rusticas), etc.

Mas, se não quizeres estar com isso, escolhe mesmo do teu gallinheiro as melhores gallinhas, isto é, as que põem mais e ovos de maior tamanho e só d'essas fazas a criação. Assim, terás gallinhas cada vez mais apuradas e que maior lucro te darão.

Estou mesmo a ouvir-te dizer que as gallinhas põem pelo bico. Já se vê que tens de as sustentar bem, se quizeres que ellas te dêem bom pago. Mas a tua habilidade está justamente em as sustentares bem e por pouco dinheiro.

Escuta um conselho, que te vou dar e que me has-de agradecer:

Se vives ao pé de uma leitaria, compra o leite desnatado, deita-o numa vasilha com um pouco de coalho (cardo ou coalheira) ou com um golpe de vinagre ou de sumo de limão e, logo que o leite esteja talhado, corta essa coalhada, mesmo na propria vasilha, com uma faca de pau ou uma vara, deixa depositar a coalhada, escorre-lhe o soro e distribue a em gamellas pelas tuas gallinhas.

Se quizeres ainda aprovei-

tar mais, ferve o soro, que es-
correste, e apanha ao de cima,
com uma escumadeira, a coa-
lhada que se toina a fôrmar
durante a fervura.

O soro, que fica depois
disto, ainda serve para os por-
cos, misturado nas lavaduras;
20 litros de leite desnatado de
vaca podem dar-te tres kilos
de coalhada.

As gallinhas são muito gu-
losas deste alimento, que sen-
do muito bom e forte para el-
las, te custa a ti bem pouco
dinheiro; e acredita que ficas
bem pago d'esse dinheiro pelos
ovos que ellas te darão e que
poderás vender por bom preço.

João da Motta Prego

Deputados nacionalistas

Consta que o partido na-
cionalista terá representação
na proxima camara, d'accordo
com o governo.

Ao que parece está assente
que sejam seis os deputados
nacionalistas, que o governo
acceita nas suas listas pela maio-
ria

Cantigas populares

Quem é pobre, sempre é pobre,
Quem é pobre nada tem;
Quem é rico sempre é nobre,
E as vezes não é ninguém.

Trago um lenço de beijinhos,
Meu amor, para te dar,
Com quatro nós de ciúmes,
Sem os poder desatar.

Desastre

Sucedeu ante-hontem, no
logar de Toriz, freguezia de
Fermontões, d'este concelho,
um lamentavel desastre de que
foi victima uma pobre mulher
de nome Maria Rosa, casada,
natural da freguezia de Santa
Maria de Corvite, tambem d'este
concelho.

A desventurada regressava
pacificamente a sua casa, em
companhia de seu marido José
Ribeiro, tendo vindo a esta ci-
dade visitar seu filho Antonio
Ribeiro, que se acha preso na
cadeia civil a cumprir a pena
de 15 dias de prisão, em que
ultimamente foi condemnado,
quando um automovel, que ia
em grande velocidade d'esta
cidade para a de Braga, a
apanhou na sua vertiginosa car-
reira, prostrando-a e arrastan-
do-a pela estrada adiante.

Aos gritos de soccorro do
afflictivo esposo accudiram al-
guns moradores das proximida-
des, que levantaram a infeli-
z mulher e lhe prodigalisaram
os seus cuidados, em quanto
que o automovel fugia a bom
fugir pela estrada fora.

A inditosa mulher fallecia
poucas horas depois, sendo me-
no dia seguinte feita a autopsia,
pelo Juizo de Paz respectivo.

Procissão de Passos

Em virtude do mau tempo
que hontem esteve não sahio
esta notavel procissão.

Arrematação

(1.ª publicação)

NO dia 8 d'abril pro-
ximo, ao meio dia e no

Tribunal Judicial, situado
na rua das Lamellas, d'esta
cidade, por virtude da deliberação
do respectivo conselho de fami-
lia no inventario orphanologico
a que se procede por fallecimento
de Anna Joaquina d'Oliveira,
viuva, moradora que foi no logar
do Pinheiro, freguezia de S.
Cosme da Lobeira, de esta comarca,
voltam segunda vêz á praça e
pelo preço adiante declarado os
bens immobiliarios seguintes:

Propriedade denominada
da do Souto, situada no logar do
mesmo nome, na referida freguezia
de São Cosme da Lobeira, de
natureza de praso, foreira á camara
municipal d'este concelho, a quem
se paga o fóro annual de 100 reis
em dinheiro, sujeito ao laudemio
da quarentena e se compõe das
glebas seguintes:

Uma morada de casas terreas,
telhadas e sobradadas, tendo
junto uma barra e uma loja com
lagar.

Uma sorte de matto com pinheiros.

Outra sorte de matto tambem
com pinheiros.

Outra sorte de matto com pinheiros
novos.

Uma outra sorte de matto.

Uma bouça junto á dita
propriedade do Souto.

Um circuito composto de tres
glebas, tudo terra lavradia, com
arvores de vinho, fructa, oliveiras
e dous poços d'agua.

Uma leira de terra.

Outra leira chamada o Campo
da Poça.

Duas leiras unidas compostas
de terras lavradas com arvores
de vinho e uma larangeira e um
reço de terra inculta, com tres
arvores de vinho, o que tudo foi
avaliado livre de fóro e laudemio
na quantia de 966:518 reis e
volta agora á praça pela quantia
de reis 550:000, ficando por conta
do arrematante toda a importancia
da contribuição de registo.

Para constar, se publica o
presente e por elle são citados,
para assistirem á arrematação,
quaesquer credores incertos do
casal inventariado.

Guimarães 30 de Março de 1906.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

Silva Leal

O escrivão do 1.º officio,

Manoel Dias d'Oliveira

Arrematação

(2.ª publicação)

NO dia 22 do proximo
mez d'abril, ao meio dia, no
tribunal commercial d'esta comarca,
situado na rua das Lamellas,
d'esta cidade e no processo de
fallencia de Antonio José Vieira
Pinto, negociante com estabelecimento
de hospedaria na Praça de D.
Afonso Henriques, d'esta cidade,
se tem de arrematar em hasta
publica uma morada de casas
de dois andares, com um
pequeno rocio e com os numeros
de policia 36 e 37, situada na
mesma praça de D. Afonso
Henriques e avaliada na
quantia de 1.000:000 reis.

Pelo presente são citados
quaesquer credores incertos do
dito fallido.

Guimarães 22 de Março de 1906.

Verifiquei,

Silva Leal

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta
comarca do Guimarães e cartorio
do escrivão do 1.º officio abaixo
assignado, nos termos do §.º 3.º
do artigo 696 do Codigo do
Processo Civil, correm editos de
30 dias, a contar da segunda
publicação no Diario do Governo,
chamando e citando o interessado
Armindo Fernandes Ribeiro,
solteiro, residente nos Estados
Unidos do Brazil, para fallar a
todos os termos até final do
inventario orphanologico a que
se anda procedendo por fallecimento
de seu irmão José Fernandes
Ribeiro, solteiro, maior, morador
que foi no logar de Creixomil,
freguezia de São Thiago de
Candoso, da mesma comarca,
e nos termos do § 4.º do referido
artigo tambem são citados os
credores e legatarios desconhecidos
ou residentes fóra da comarca,
para dentro do mesmo praso
deduzirem seus direitos no
sobredito inventario, sob as
penas da lei.

Guimarães, 23 de Março de 1906.

Verifiquei,

O Juiz de Direito

Silva Leal

O escrivão do 1.º officio

Manoel Dias d'Oliveira

Fabrica a Vapor de Fundição e Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

37, Rua Gil Vicente, 39a 41 Antiga casa da Fabrica

N'ESTA casa, que acaba de soffrer
uma completa transformação,
fabricam-se todos os objectos de
serrelheria mechanica e civil;
torneagem de todos os metaes;
canalisações e montagem de
machinas, motores a potroleo,
a gazolina e gaz pobre. Tambem
fabrica todos os aprestes para
agricultura, assim como bombas
para poços e mais aparelhos para
tirar agua.

Deposito de motocicletas,
bicycletas e todos os accesorios.
Vende e concerta automoveis e
concerta e aluga motocicletas e
bicycletas.

Execuções rapidas e perfeitas e
modicidade nos preços.

Novo Diccionario Encyclopedico Illustrado

POR

Francisco de Almeida

O mais completo pela variedade
dos assumptos que abrange e de
mais rico vocabolario que se tem
publicado até hoje.

ASSIGNATURA PERMANENTE

Fasciculo de 16 pag. 50 reis

Tomos de 80 pag. 250 reis

Dirigir pedidos á Empresa Editora

Costa Guimarães & C.ª

LISBOA—Largo da Annunciada, 9—ou aos seus
correspondentes da provincia

Está em distribuição o 1.º Tomo

VENDE-SE

UMA morada de casas na
rua de Francisco Agra. N'esta
redacção se diz.

Grandes Armazens de cereaes

Rua da Palma 272 LISBOA

Deposito em grande stocks de
todas as qualidades de Cereaes
e de Legumes pelos preços mais
resumidos do mercado.

Aconselha-se a que ninguém
compre sem primeiro escrever a
estes grandes armazens, onde o
enorme movimento do seu
commercio lhe permite uma
tabella de preços inteiramente
em competencia.

Expedições para Lisboa,
postas em casa dos fregueses;
e para fora, postas nos caes
de embarque.

Sellos

Compram-se de Portugal e
colonias. N'esta typographia se diz.

VENDE-SE

Uma morada de casas na
rua de D. Luiz 1.º n.º 27, com
dois andares para a frente e
3 para as trazeiras com quintal
e agua de poço.

Preço modico.

Quem pretender falle com
o snr. Luiz Antonio da Silva,
rua da Rainha n.º 131.

Raphia para atar as vides

Acaba de chegar á Antiga
Casa Sequeira, á rua de S.
Damazo, uma nova remessa
de raphia para atar vides, ao
preço de 280 reis o kilo.

Remedio contra a tísica
con el uso de la

Pocion Antiséptica

preparada com processo especial
PELO PROFESSOR

Giuseppe Bandiera

de Palermo

Approvado pela Junta Superior de Sanidade e prescripto pelos medicos a todas as pessoas affectadas de tuberculos pulmonares, bronchites, catharro pulmonar, agudo ou chronico, affecções da larynge e da trachea.

LA POCION ANTISÉPTICA

preparada com base de creosoto, balsamo de Tulu, codeina e arseniate de soia, dotada de agradável sabor, impede logo os progressos da molestia, matando o bacilio de Kock. Possui tambem todas as propriedades reconstituentes, reforçando o estomago e promovendo o appetite. A tosse, a febre, a expectoração, os suores nocturnos e todos os outros symtomas da consumpção, melhoram logo ao principio da cura e cessam rapidamente com o uso regular do Antiséptico.

Preço de cada garrafa, com instrucção, 17500 réis.

Remette-se para todo o mundo mediante pacote postal.

Unico deposito em PALERMO na

PHARMACIA NACIONAL

Rua Tornieri. 65.

Para alli se deverão dirigir os pedidos, acompanhados de vale postal. Escreva-se bem claro o nome, sobrenome e domicilio.

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commo-do e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160-reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.^a qualidade.



Deposito de polvorado Estado

E

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Tanoaria Progresso

DE

JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA

151—Rua de D. João 1.^o—153

Guimarães

Officina de tanoaria, com largo fornecimento de barris para embarque e exportação.

Toneis de todas as dimensões, barris de todos os tamanhos, pipas e meias pipas, ancoretas, funis de pau, tinas e baldes para agua etc. etc.

Officina de carpinteria

DE

Luourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente a sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarraga de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonco.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.^o 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Vende-se

TREZ moradas de casas situadas com os numeros 13 a 18, no Largo de Franco Castello Branco, d'esta cidade.

Para tratar com o solidador snr. Jeronymo de Castro, rua da Rainha.

Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte
(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.)

33—Rua de Santo Antonio—33

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estacão. Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos e ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—33

GUIMARÃES

—SAPATARIA E TAMANQUERIA—

DE

GABRIEL DE FARIA Rua d'Alcobaça n.^o 17

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bens cabedades das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, lousas, vidros, tiens de cosinha; cumas de ferro, coelhoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probidade.**

GERVASIO—Á Caldeirôa

GUIMARÃES

Grande deposito de madeiras

Officina de carpinteria

DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—RUA DAS LAMELLAS—81

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarraga-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias dos ex.^{mos} freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens**

ARRENDAR-SE

ALLUGA-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço razoavel. Fallar na rua de Francisco Agra n.^o 30.

Ultima novidade

em lenços de sêda.

A' venda na Loja

Hespanhola, rua da

Rainha, Guimarães